

Fishing 24

Para pescarias profissionais

Teste

A nova Fishing 24 tem tudo para se tornar uma das lanchas de pesca mais populares do mercado. Veja por que

A Fishing 24 faz parte de uma história de sucesso: a do próprio estaleiro Fishing. Tudo começou quando o antigo estaleiro paulista Rivamar fabricou, no fim dos anos 80, algumas lanchas do estaleiro americano Chris-Craft – entre elas o modelo 213, com convés convexo na proa, casco cortador de ondas e console central. Não deu outra: logo virou ícone entre os pescadores. Anos depois, as formas da Chris-Craft 213 foram compradas pela Hobie Cat (hoje estaleiro Fishing), ganhou novo nome, Fishing 22, e começou a construção de novos modelos, caso da própria Fishing 24. O projeto deu tão certo que, em 2004, a Fishing 22 começou a ser exportada para a Europa e o modelo de 24 pés já tem planos de, também, atravessar o Atlântico ainda este ano.

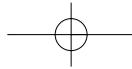
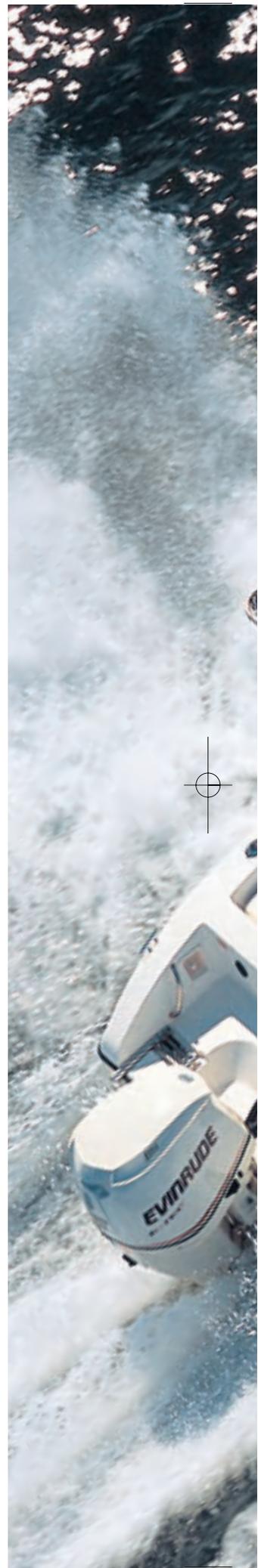
Ela é assim

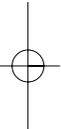
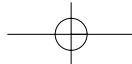
A grande diferença da Fishing 24 em relação a Fishing 22 são os dois pés (cerca de 60 centímetros) a mais de casco, na plataforma de popa. Assim, os pescadores ganham mais um local para o embate com os peixes e, para quem prefere passear e mergulhar, entrar e sair do barco ficou bem mais fácil. Além disso, a Fishing 24 tem mais espaço na parte de trás do cockpit, pois não tem bancos fixos na popa, apenas um banco de borda a borda do casco e com assento basculante.

O console central não ocupa tanto espaço e, por isso, dá liberdade para circular em volta dele. Já a capota tipo T-top, tão importante em lanchas de pesca a fim de melhorar a movimentação a bordo, é apenas opcional. Os dois porta-caniços verticais e o suporte para transporte de até seis varas já vêm de fábrica, assim como o guarda-mancebo que envolve a proa e lançador de âncora.

As caixas para peixes são de bom tamanho e o tanque para iscas vivas fica debaixo do banco, na frente do console. Aliás, o espaço no console de pilotagem reservado para os instrumentos eletrônicos é muito bom. Tanto que

COM FOLGA
O espaço no console de pilotagem é bem grande. Cabem um GPS, uma sonda e até um pequeno radar!

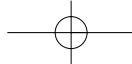




VELOCIDADE MÁXIMA 42,4 nós (a 5 500 rpm)
VELOCIDADE DE CRUZEIRO 27,6 nós (a 4 000 rpm)
ACELERAÇÃO 4,9 s (até 20 nós)
AUTONOMIA 137 milhas (a 4 000 rpm)
POTÊNCIA 225 cv (no hélice)

Por Marcio Dottori

Fotos Itô Cornelsen



BOM COMPRIMENTO

Há um bom espaço ao redor do console central para a circulação dos passageiros. Além disso, a plataforma de popa da Fishing 24 ganhou 60 centímetros a mais, em relação ao modelo de 22 pés, ótimo para os embates com os peixes



A Fishing 24 foi feita para pescarias no mar: o casco é veloz e bom cortador de ondas

imar das rochas para arremessar as iscas. Até mesmo correr naquele mar agitado oferecia perigo. Com a pescaria adiada, decidimos aproveitar as ondas altas e avaliar o casco. Navegamos a 25 nós, cerca de 50 km/h, contra as ondas, abaixando a proa com o power trim e manete do acelerador para variar a velocidade e posicionar o fundo do casco corretamente contra as vagas. A Fishing 24 mostrou-se perfeita. Na volta, com as ondas a favor, chegamos a 30 nós ou perto de 60 km/h. Muito bem para um barco deste tipo.

A motorização

A Fishing 24 suporta um motor de popa entre 175 e 250 hp ou dois motores de popa de 90 a 115 hp cada. O barco testado, estava equipado com um Evinrude E-Tec, de 225 hp. Poucas vezes experimentamos um conjunto tão calibrado na relação casco-motorização. O silencioso motor dois tempos com injeção direta de combustível da Evinrude colocou a Fishing 24 em regime de planeio com apenas um toque no manete do acelerador. Já na arrancada, a proa não levanta exageradamente, que é comum em alguns barcos. Por isso, a visibilidade à frente não é comprometida. Com o barco navegando a quase 28 nós, apertamos o manete e a Fishing mostrou-se apta para velocidades de até 42,4 nós.

Com quem ela concorre

A concorrente mais próxima da Fishing 24 é a Fisherman 238, da Fibrafort. A diferença maior está no arranjo e no acabamento do cockpit. A Fisherman 238 tem acrílicos verdes no pára-brisa e a parte superior das amuradas são acolchoadas. Além disso, tem banco com encosto rebatível e uma placa junto ao espelho de popa, que facilita o acesso à água. Já a Fishing 24 é mais conservadora no arranjo interno e no acabamento. Em relação a motorização, tem o motor de popa preso diretamente no casco, diminuindo o caturro, a "cavalgada".

A nossa conclusão

Produzida por um estaleiro especialista em lanchas de pesca, a Fishing 24 navega bem e tem bom conjunto para o pescador. Apesar de ser projetada para pescarias costeiras, seu arranjo (com banheiro, sofá em "U" na proa e banco de popa) permitem, também, passeios com a família, embora esta não seja a sua melhor vocação. ■

o GPS com chartplotter, sonda e até mesmo um pequeno radar podem ser instalados com folga no painel. Dentro do console, há um pequeno banheiro, mas sem vaso sanitário, que é opcional. Defensas, coletes salva-vidas, espias e material de limpeza podem ser acondicionados nos paíóis debaixo dos bancos que formam o sofá de proa. Em relação à segurança, nenhum problema: todo o piso do cockpit fica acima da linha d'água e é auto-drenante.

Como ela navega

Nosso encontro com a Fishing 24 foi próximo à Baía de Guanabara, logo depois de uma forte ressaca. Antes de sair para o mar, pensamos numa pescaria nas Ilhas Cagarras. Porém, fomos obrigados a desistir, pois ondas de 1,5 metro quebravam forte contra as pedras e seria impossível se aprox-

Onde e como testamos

Avaliamos a Fishing 24 próximo à Baía da Guanabara, com mar agitado, ventos fracos e ondas de 1,5 metro. A bordo, 4 adultos, 30 litros de gasolina e 50 de água.

Dica de quem testou

Para ter mais conforto a bordo, instale um vaso sanitário e uma capota tipo T-top, que são itens opcionais



Fishing 24



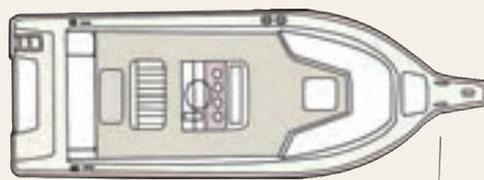
Pontos altos

O casco corta bem as ondas
Bom espaço para circulação
Tem lugar para banheiro no console



Pontos baixos

Não tem cunhos à meia-nau
Falta um local para cortar iscas
O vaso sanitário é opcional

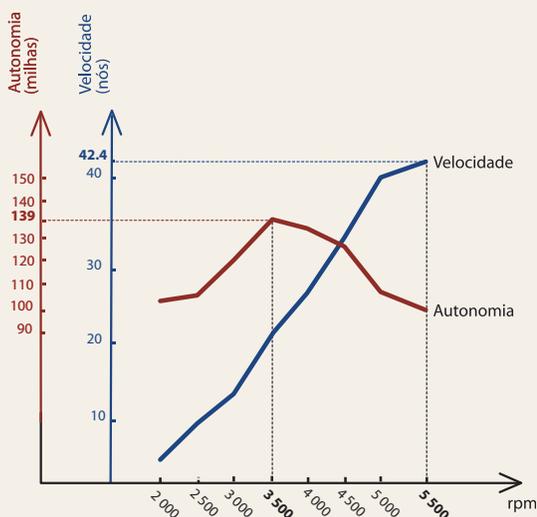


Principais opcionais

Capota tipo t-top • capota tipo bimini-top • chuveiro de água doce • vaso sanitário • carreta de encalhe.

Como ela navega

rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
2000	7,6	14,5	104
2500	11,7	22	105
3000	17,2	28	122
3500	22,4	32	139
4000	27,6	40	137
4500	32,1	50	127
5000	37,1	69	106
5500	42,4	86	98



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram medidas com GPS e o consumo é estimado; 3) Medições feitas com 4 adultos, 30 litros de gasolina e 50 litros de água.

Como ela é

▪ Comprimento	7,37 m
▪ Boca	2,40 m
▪ Calado com propulsão	0,75 m
▪ Borda-livre na proa	84 cm
▪ Borda-livre na popa	66 cm
▪ Pé-direito no banheiro	1,68 m
▪ Ângulo do "V" na popa	20 graus
▪ Combustível	220 litros
▪ Água	100 litros
▪ Peso sem a motorização	900 kg
▪ Peso da motorização	238 kg
▪ Capacidade	8 pessoas
▪ Projeto	Fishing

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres

Principais equipamentos

Pára-brisa em acrílico • porta-luvas • banco do piloto com guarda volumes • convés auto-esgotante • espuma de poliuretano no casco • caixa para peixes • luzes de navegação • estofados • painel elétrico • tomada de 12 V no painel • dois porta-varas no convés junto a borda • luzes de cortesia • suporte para seis varas nas amuradas • bocal para abastecimento externo de combustível • cinco cunhos de aço inox de 15 centímetros (cada) • bússola • bomba de porão com acionamento automático.

